



MUNICÍPIO DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Período de vigência: 2027 a 2030

1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome: Escola Básica Municipal Bilíngue Professor Oscar Unbehaun

Endereço: Rua Garopaba, nº 213 – Água Verde – Blumenau/SC

Eta**pa de Ensino:** Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais (1º ao 9º ano).

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Básica Municipal Bilíngue Professor Oscar Unbehaun atende 1.133 estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, nos períodos matutino e vespertino. Os estudantes estão distribuídos em 43 turmas, sendo 27 dos Anos Iniciais e 16 dos Anos Finais. A instituição dispõe de 22 salas de aula, utilizadas pelas turmas nos dois turnos, conforme dados do último Censo Escolar.

De acordo com o sistema de gestão do município, os dados da fila de espera conforme Fila Única e Sistema de Gestão Escolar referentes à EBM Bilíngue Professor Oscar Unbehaun, demonstram uma demanda significativa por vagas e movimentações escolares nos diferentes anos do Ensino Fundamental. O levantamento apresentado registra 78 solicitações, distribuídas entre pedidos de estudantes novos, transferências e troca de turno.

A unidade escolar conta com 142 profissionais, sendo 123 profissionais pedagógicos, 03 profissionais administrativos, 04 profissionais operacionais, 07 trabalhadores terceirizados responsáveis pela limpeza e 05 trabalhadores terceirizados que atuam na cozinha.

A comunidade escolar é constituída por estudantes, famílias, profissionais da educação e diferentes instâncias representativas, abrangendo famílias residentes no bairro Água Verde e também de regiões vizinhas próximas, com forte abrangência para bairros limítrofes como a Velha. A escola conta com Grêmio Estudantil, Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar, além de manter

articulação com a Associação de Moradores e outros parceiros da comunidade. Essas instâncias contribuem para o fortalecimento da gestão democrática, da participação coletiva e da aproximação entre escola, famílias e território.

Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico e familiar da comunidade atendida, foi aplicado um questionário socioeconômico às famílias. Em relação à composição familiar, os resultados indicam que 69% dos estudantes residem com os pais, 16,5% somente com a mãe, 2,4% somente com o pai, 7,1% com os avós e 3,5% com outros responsáveis. Dos resultados obtidos, 56,5%, possuem renda acima de 3 salários mínimos 63,5% possuem residência própria, 100% apontou que possui acesso à internet em casa, 96,5% estão trabalhando, sendo que 71,8% são empregados e 24,7% trabalham como autônomos, 94,1% não recebem benefícios sociais, em relação à escolaridade, 4,1% possuem o ensino médio completo, 30,6% ensino superior completo, 10,6% pós graduação e 24,7% ensino fundamental. O número de pessoas morando na mesma residência apontou que 42,4% são compostas por 4 pessoas, 35,3% por 3 pessoas, 11,8% por 5 pessoas e 7,1% de 7 ou mais pessoas. A pesquisa também aponta que 98,8% das famílias possuem água encanada e energia elétrica, 100% tem coleta de lixo e 85,9% com esgoto tratado, 84,7% têm carro próprio.

De acordo com os dados educacionais do censo escolar/2025, a taxa de aprovação é de 99,35%, enquanto a reprovação corresponde a 0,49% e a taxa de abandono a 0,16%, demonstrando um elevado índice de permanência e progressão dos estudantes. Em relação à distorção idade/ano, no ano de 2025, oito estudantes passaram pelo processo de reclassificação, como forma de adequação de sua trajetória escolar.

Os resultados de proficiência do SAEB 2025 indicam que, no 5º ano do Ensino Fundamental, a escola alcançou 243,92 pontos em Língua Portuguesa e 255,46 pontos em Matemática. No 9º ano, foram obtidos 274,10 pontos em Língua Portuguesa e 262,49 pontos em Matemática. Quanto ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do ano anterior, a unidade apresenta índice de 7,2 nos Anos Iniciais e 5,6 nos Anos Finais.

2.1. Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP

De acordo com os resultados do SIMAIP 2025, na dimensão Gestão Escolar, destacam-se como aspectos positivos a comunicação, a transparência e a

participação, além da existência de instâncias colegiadas. Como aspecto a fortalecer, identifica-se a participação efetiva dos diferentes segmentos da comunidade escolar nos processos de diálogo, acompanhamento e tomada de decisões. Na dimensão Pedagógica, destacam-se o acompanhamento dos planejamentos, as observações em sala, as devolutivas formativas, os espaços de escuta e a formação continuada. Como aspecto a ser consolidado, aparece a utilização sistemática das informações avaliativas e da documentação pedagógica para subsidiar o planejamento e o replanejamento, considerando as diferentes formas, ritmos e necessidades de aprendizagem dos estudantes. Na dimensão Espaço Físico e Ambiente, os resultados indicam que, de maneira geral, os espaços são adequados, seguros e conservados, embora existam necessidades pontuais de qualificação. Biblioteca, espaços de convivência, bosque e áreas externas apresentam possibilidades de ampliação do aproveitamento pedagógico. Também se evidencia a necessidade de acompanhamento permanente da limpeza, manutenção e conservação dos equipamentos e recursos didáticos e tecnológicos. O diagnóstico também identifica como potencialidades a estrutura existente, os projetos desenvolvidos, os processos de acompanhamento pedagógico, os canais de comunicação e a presença da APP, do Conselho Escolar e do Grêmio Estudantil. A análise dos dados evidencia uma instituição de grande porte com diferentes projetos, espaços pedagógicos e instâncias de participação. Entre as principais potencialidades destacam-se a estrutura existente, os projetos desenvolvidos, os processos de acompanhamento pedagógico, os canais de comunicação e a presença da APP, do Conselho Escolar e do Grêmio Estudantil. Os principais aspectos a serem fortalecidos concentram-se na participação efetiva da comunidade escolar; no acompanhamento sistemático da aprendizagem; na utilização das avaliações para planejamento e replanejamento; na ampliação de práticas pedagógicas diferenciadas, inclusivas e acessíveis; na articulação entre os profissionais; e na conservação, organização e potencialização pedagógica dos espaços e recursos.

3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a gestão democrática, pedagógica e administrativa da E.B.M. Bilingue Professor Oscar Unbehaun, promovendo a participação da comunidade

escolar, a melhoria das aprendizagens e a qualificação das práticas e dos processos institucionais, visando à melhoria contínua da educação ofertada.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fortalecer a gestão democrática e participativa, ampliando a atuação da comunidade escolar e das instâncias colegiadas nos processos de diálogo, acompanhamento e tomada de decisões.

2. Qualificar a comunicação institucional, a transparência da gestão e a articulação entre escola, famílias e comunidade.

3. Consolidar o acompanhamento pedagógico e a utilização das avaliações como subsídios ao planejamento, replanejamento e melhoria das aprendizagens.

4. Fortalecer práticas pedagógicas inclusivas, diversificadas e acessíveis, considerando as diferentes necessidades, potencialidades, ritmos e formas de aprendizagem dos estudantes.

5. Fortalecer o acompanhamento da frequência e da trajetória escolar dos estudantes, articulando ações entre gestão, profissionais e famílias.

6. Qualificar a organização, conservação, segurança, acessibilidade e utilização pedagógica dos espaços, ambientes, equipamentos e recursos, promovendo também práticas de sustentabilidade.

5. JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão Escolar fundamenta-se nas potencialidades e nos desafios identificados no diagnóstico institucional e nos resultados do SIMAIP. A E.B.M. Bilíngue Professor Oscar Unbehaun apresenta uma estrutura organizacional, pedagógica e física que favorece o desenvolvimento das atividades escolares, além de contar com diferentes espaços de participação, projetos e práticas de acompanhamento já consolidados.

Ao mesmo tempo, a realidade institucional demonstra a necessidade de fortalecer a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, aprimorar a comunicação e a transparência, consolidar o acompanhamento das aprendizagens, ampliar práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas, fortalecer

a formação e a atuação articulada dos profissionais e potencializar a organização, conservação e utilização dos espaços e recursos.

Considerando as dimensões e a complexidade da instituição, torna-se fundamental uma gestão que articule as dimensões administrativa, pedagógica, relacional e estrutural, essa organização requer clareza nos processos, planejamento, acompanhamento sistemático das ações e responsabilidade compartilhada, visando o bom funcionamento da unidade escolar e à qualidade dos processos educativos.

Dessa forma, o Plano de Gestão Escolar busca fortalecer as práticas já existentes e desenvolver ações que respondam aos desafios identificados no diagnóstico. O acompanhamento e monitoramento periódico faz-se necessário, considerando os avanços alcançados, as dificuldades identificadas e as necessidades de adequação ao longo do processo, mantendo os objetivos estabelecidos no Plano de Gestão e os princípios da gestão democrática, da participação, da transparência, da inclusão, da equidade, da responsabilidade compartilhada e do compromisso com a aprendizagem.

6. PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1. GESTÃO ESCOLAR

Meta	Ações
Garantir, durante a vigência do Plano, espaços sistemáticos de participação dos diferentes segmentos, assegurando o funcionamento das instâncias colegiadas conforme suas atribuições e periodicidades previstas.	Realizar reuniões e assembleias; fortalecer Conselho Escolar, APP e Grêmio Estudantil; promover espaços de escuta; discutir aspectos do PPP, Regimento e Plano de Gestão; registrar demandas, decisões e devolutivas.
Manter, durante os quatro anos, comunicação institucional sistemática e prestação de contas dos recursos e ações da gestão nos espaços institucionais competentes.	Utilizar canais institucionais; divulgar ações, calendário e informações relevantes; realizar reuniões com famílias; apresentar prestação de contas; divulgar aplicação dos recursos; acolher demandas e realizar devolutivas.

Meta	Ações
Manter acompanhamento contínuo da frequência e das situações que possam comprometer a permanência dos estudantes, realizando os encaminhamentos previstos sempre que identificada necessidade.	Monitorar frequência; identificar situações de infrequência; dialogar com estudantes e famílias; realizar busca ativa e encaminhamentos conforme legislação e fluxos da Rede; articular gestão, coordenação e professores; registrar os acompanhamentos.
Promover, anualmente, momentos de estudo e alinhamento sobre PPP, Regimento, legislação, atribuições profissionais e fluxos institucionais.	Retomar PPP e Regimento; promover estudos e reuniões; socializar atribuições; organizar fluxos de comunicação e encaminhamento; acompanhar o cumprimento das responsabilidades de cada segmento.

6.2. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta	Ações
Garantir acompanhamento pedagógico sistemático, articulando observações pedagógicas; promover devolutivas; planejamento, observação das práticas, identificar necessidades; acompanhar Hora Atividade devolutivas formativas e replanejamento ao longo de cada ano letivo.	Acompanhar planejamentos; realizar observações pedagógicas; promover devolutivas; identificar necessidades; acompanhar Hora Atividade Extraclasse; registrar encaminhamentos e replanejamentos.
Realizar, a cada trimestre, análise sistemática dos resultados das avaliações e dos registros pedagógicos, utilizando-os para orientar intervenções e replanejamento.	Analisar avaliações diagnósticas, formativas, internas e externas; acompanhar resultados nos Conselhos de Classe; identificar avanços e dificuldades; planejar intervenções; acompanhar resultados das ações de recomposição.
Ampliar, durante a vigência do Plano, a utilização de estratégias pedagógicas que considerem diferentes necessidades, potencialidades, ritmos e formas de aprendizagem.	Orientar planejamentos inclusivos; utilizar diferentes metodologias, linguagens e recursos; articular professores, coordenação e AEE; promover adaptações e acessibilidade quando necessárias; valorizar diversidade cultural e princípios éticos, políticos e estéticos; socializar práticas.
Realizar, anualmente, ações formativas vinculadas às necessidades identificadas no acompanhamento pedagógico e nos resultados de aprendizagem.	Levantar necessidades formativas; articular formações da SEMED; promover estudos na unidade; estudar Currículo Municipal, avaliação, inclusão, diversidade e metodologias; socializar experiências; acompanhar aplicação das aprendizagens formativas.

Meta	Ações
Garantir comunicação sistemática com as famílias sobre frequência, apresentação resultados e avanços; dialogar sobre aprendizagem, desenvolvimento e percurso dificuldades; registrar demandas; realizar devolutivas e escolar dos estudantes.	Realizar reuniões; manter canais institucionais; encaminhamentos.

6.3. ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE

Meta	Ações
Manter acompanhamento sistemático das condições de uso, segurança, limpeza, conservação e acessibilidade dos ambientes escolares durante toda a vigência do Plano.	Realizar acompanhamento periódico dos espaços; registrar demandas; encaminhar necessidades de manutenção; acompanhar serviços de limpeza e conservação; observar condições de acessibilidade e segurança; orientar a comunidade sobre preservação do patrimônio.
Ampliar progressivamente a utilização pedagógica da biblioteca, bosque, atividades na biblioteca; utilizar bosque e áreas externas, pátios, espaços de convivência e demais ambientes da instituição.	Planejar usos pedagógicos; incentivar espaços de convivência e interação; integrar diferentes ambientes aos projetos e planejamentos; acompanhar sua utilização.
Manter acompanhamento contínuo da organização, conservação, disponibilidade e utilização pedagógica dos recursos didáticos e tecnológicos.	Organizar materiais e equipamentos; incentivar uso pedagógico; identificar necessidades de manutenção e atualização; orientar conservação; acompanhar utilização do laboratório e demais recursos tecnológicos.
Desenvolver, anualmente, ações educativas de sustentabilidade e uso consciente dos espaços, materiais, água, de materiais; estimular o cuidado com patrimônio e energia e equipamentos, envolvendo estudantes e profissionais.	Desenvolver ações educativas; incentivar redução de desperdícios; promover reaproveitamento de materiais; estimular o cuidado com patrimônio e áreas verdes; integrar sustentabilidade aos projetos pedagógicos.

REFERÊNCIAS

BLUMENAU. Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau. Blumenau: SEMED, 2021. Disponível em: https://www.blumenau.sc.gov.br/downloads/semmed/curriculo_educacao_basica_sistema_municipal_ensino.pdf. Acesso em: set. 2026.

BLUMENAU. Lei Complementar nº 1.204, de 23 de agosto de 2018. Dispõe sobre o Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP) das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de Blumenau e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a2/sc/b/blumenau/lei-complementar/2018/120/1204/lei-complementar-n-1204-2018>. Acesso em: set. 2026.

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica. Brasília, DF: MEC, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: set. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: set. 2026.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: set. 2026.